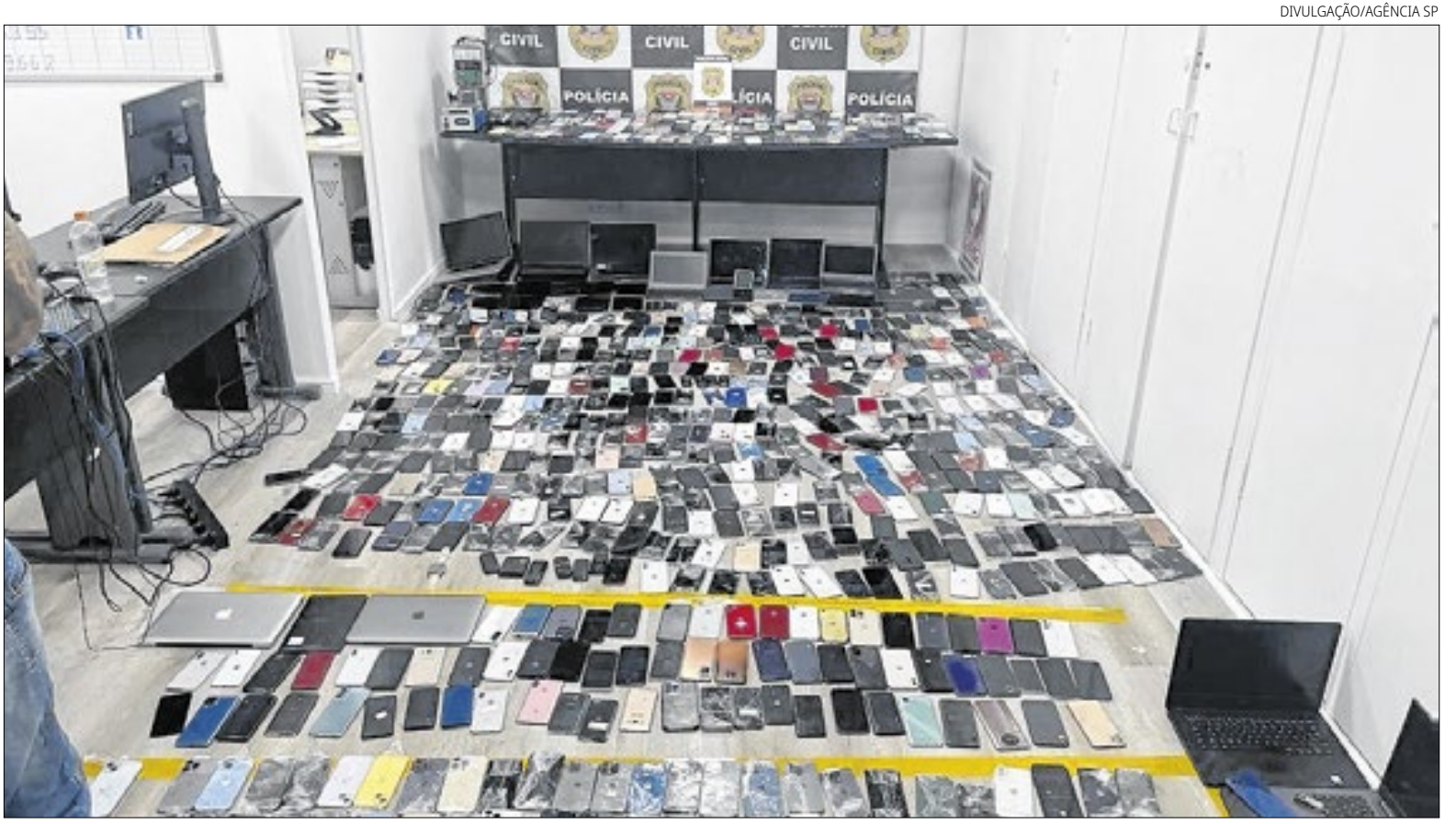
Estado recuperou 52 mil celulares e veículos roubados ou furtados até setembro de 2026

Dos 38,4 mil celulares recuperados desde junho de 2025, 11,6 mil já foram devolvidos aos proprietários

DIVULGAÇÃO/AGÊNCIA SP



Polícias Civil e Militar recuperaram 31,2 mil veículos e 20,8 mil celulares roubados ou furtados entre janeiro e setembro de 2026 em São Paulo.

Da **Redação**

O estado de São Paulo recuperou 52 mil celulares e veículos roubados ou furtados entre janeiro e setembro de 2026. Segundo levantamento divulgado na quarta-feira (4) pela Secretaria da Segurança Pública (SSP), foram 20,8 mil aparelhos celulares e 31,2 mil veículos, incluindo carros, motocicletas e caminhões. Apesar do número de bens localizados, os dados mostram que a recuperação nem sempre resulta na devolução aos proprietários.

Desde o lançamento do programa SP Mobile, em junho de 2025, até setembro deste ano, a Polícia Civil recuperou 38,4 mil celulares. Desse total, 11,6 mil foram efetivamente restituídos às vítimas, o equivalente a 30,2%. Isso significa que aproximadamente 26,8 mil aparelhos recuperados ainda não constavam como devolvidos no balanço divulgado pelo governo.

A SSP não detalhou, no levantamento, quantos desses equipamentos permanecem apreendidos para investigação, aguardam identificação dos proprietários ou dependem de outros procedimentos para restituição. Também não apresentou um prazo médio para a devolução dos celulares.

O SP Mobile utiliza informações dos boletins de ocorrência e dados das operadoras de telefonia para identificar aparelhos roubados ou furtados que voltaram a ser utilizados. O cruzamento permite localizar dispositivos por meio do número de identificação internacional, conhecido como IMEI.

Quando um aparelho é identificado, a pessoa que está utilizando o equipamento recebe uma notificação para comparecer à delegacia e prestar esclarecimentos. Caso tenha adquirido o celular sem conhecimento da origem criminosa, poderá entregá-lo e colaborar com a investigação. Havendo indícios de receptação, a responsabilidade criminal será analisada pela autoridade policial.

Segundo a SSP, a identificação dos aparelhos também pode ocorrer fora de São Paulo, por meio da cooperação entre as polícias estaduais. Para facilitar a localização, a orientação é que as vítimas registrem boletim de ocorrência e informem o IMEI.

RECUPERAÇÃO DE VEÍCULOS

No caso dos veículos, as polícias Civil e Militar recuperaram 31,2 mil unidades nos primeiros nove meses do ano. O trabalho envolve investigações, patrulhamento e sistemas de monitoramento, incluindo o Muralha Paulista, que utiliza câmeras e leitores de placas para identificar veículos suspeitos.

Dados anteriores da SSP apontam que os roubos de veículos caíram 34,5% entre janeiro e julho, passando de 15.210 ocorrências em 2025 para 9.951 em 2026. No mesmo período, 24.051 veículos foram recuperados pelas forças policiais.

A redução dos roubos, entretanto, não elimina a necessidade de acompanhar os furtos, que também fazem parte das estatísticas de recuperação. O balanço mais recente não apresenta a quantidade de veículos efetivamente devolvidos aos proprietários. Após a localização, os veículos são encaminhados à Polícia Civil. Quando não há necessidade de perícia e a propriedade está comprovada, o delegado pode autorizar a restituição. Nos casos que exigem investigação, o bem permanece apreendido até a conclusão dos procedimentos necessários.

Além dos celulares e veículos, a SSP contabilizou 118 ocorrências com recuperação de cargas entre janeiro e setembro deste ano. O levantamento não informou o valor financeiro das mercadorias recuperadas.

Concurso da Fazenda tem vagas com salário de R$ 11 mil

Da **Redação**

A Secretaria da Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo (Sefaz-SP) abriu concurso público com 60 vagas para o cargo de Analista em Planejamento, Orçamento e Finanças Públicas (APOFP). As inscrições podem ser feitas até 5 de novembro de 2026, exclusivamente pelo site da Fundação Carlos Chagas (FCC). A remuneração inicial pode chegar a R$ 11.359,50, considerando o valor máximo do Prêmio de Incentivo à Qualidade. A jornada de trabalho é de 40 horas semanais.

As oportunidades estão divididas igualmente entre três áreas: Orçamento e Finanças Públicas, Contabilidade Pública e Ciência de Dados e Tecnologia da Informação, com 20 vagas cada. Os candidatos precisam ter diploma de ensino superior em qualquer área, reconhecido pelo Ministério da Educação.

Entre as atribuições do cargo estão o planejamento estratégico estadual, a elaboração e o acompanhamento do orçamento, a programação financeira, a gestão patrimonial, a contabilidade, a auditoria e a análise de políticas públicas.

As provas estão previstas para 20 de dezembro, na cidade de São Paulo, em dois períodos. Pela manhã, será aplicada a prova objetiva de Conhecimentos Básicos. À tarde, os candidatos farão a avaliação de Conhecimentos Específicos e a prova discursiva, composta por uma questão interdisciplinar no formato de Estudo de Caso. O concurso prevê avaliação de títulos, de caráter classificatório.

FOTO: DIVULGAÇÃO/GOVERNO DE SÃO PAULO



As provas estão previstas para 20 de dezembro

Inicialmente, os exames seriam realizados em 13 de dezembro, mas a data foi alterada para evitar coincidência com o concurso da Controladoria-Geral da União (CGU), permitindo que os candidatos participem das duas seleções.

O gabarito será divulgado em 4 de janeiro de 2027, a partir das 17h. O resultado preliminar das provas e dos títulos deve sair em 3 de março, enquanto o resultado final está previsto para 7 de julho de 2027.